UDESC UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA | PPGENF PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE CRIANÇAS EGRESSAS DE UTI NEONATAL POR COMPLEXIDADE

ELABORAÇÃO: Enfa. Mestranda Ana Maira Teló

ORIENTAÇÃO: Profa. Dra. Elisangela Argenta Zanatta

COORIENTAÇÃO: Profa. Dra. Edlamar Kátia Adamy

ANO: 2022

CLASSIFICAÇÃO DE CRIANÇAS EGRESSAS DE UTI NEONATAL POR COMPLEXIDADE			
Nº	**Item de avaliação**	**Critérios**	**Pontuação**
1	Idade Gestacional de Nascimento	≥ 36 semanas	0
		33 a 36 semanas	3
		≤ 32 semanas	6
2	Rede de apoio	Boa rede de apoio	0
		Rede de apoio deficitária*	3
3	Diagnóstico	Sem comprometimento	0
		Doenças crônicas ou transitórias (Cardiopatia, Síndrome de Down, Malformação congênita, Sífilis, HIV...)	3
		Comprometimento neurológico, síndromes genéticas raras, sem diagnóstico fechado	6
		Convulsões de difícil controle	10
4	Estado nutricional de nascimento	≤ 2 kg	0
		2 a 2,5kg	3
		≥ 2,5 kg	6
5	Dieta na alta	Aleitamento materno exclusivo	0
		Aleitamento materno com necessidade de complemento/fórmula via oral	1
		Somente uso de fórmula via oral	2
		Uso de via oral e via alternativa	3
		Somente via alternativa (SNE, SNG, GTT, jejunostomia)	6
		Nutrição Parenteral Total	10
6	Histórico de internação hospitalar	Internação em UTI neonatal até 72 horas	0
		Intercorrências durante a internação**	3

CLASSIFICAÇÃO DE CRIANÇAS EGRESSAS DE UTI NEONATAL POR COMPLEXIDADE

		Reinternações em UTI neonatal em até 28 dias de vida	6
7	Eliminações	Eliminações espontâneas	0
		Uso de sondas	3
		Ostomias: colostomia, Ileostomia, Cistostomia e outras	6
		Uso de sonda e ostomia	10
8	Feridas	Ausente	0
		Curativo simples	1
		Curativo especial	2
9	Dispositivos invasivos na alta	Ausente	0
		Uso de 1 dispositivo	3
		Uso de 2 ou mais dispositivos	6
		Acesso venoso com necessidade de infusão de medicação	10
10	Medicações	Nenhum / medicações de rotina / suplementação	0
		Continuidade de infusão Palivizumabe	3
		Uso de medicamentos barbitúricos, hipnóticos, narcóticos, sedativos	6
11	Secreção pulmonar	Sem necessidade de aspiração	0
		Sem necessidade de aspiração e com traqueostomia	3
		Com necessidade de aspiração e sem traqueostomia	6
		Com necessidade de aspiração e com traqueostomia	10
12	Oxigenioterapia na alta	Independente	0
		Dependente intermitente	3
		Dependente contínuo	6
13	Suporte ventilatório	Ausente	0
		Dependente de Bipap (não invasivo) intermitente	6
		Dependente de Bipap (não invasivo) contínuo	10
		Ventilação mecânica invasiva (ventiladores e Bipap)	86
Classificação			
Complexidade:		Elegibilidade para:	Pontuação
Baixa complexidade		Telenfermagem e assistência multiprofissional ambulatorial quando necessário	Até 10
Média complexidade		Telenfermagem e/ou atendimentos ambulatoriais de enfermagem e assistência multiprofissional ambulatorial quando necessário	11 a 30

CLASSIFICAÇÃO DE CRIANÇAS EGRESSAS DE UTI NEONATAL POR COMPLEXIDADE		
Alta complexidade	Atendimentos domiciliares de enfermagem e multiprofissional	30 a 86
Internação Domiciliar		87 ou mais
Intervenções específicas para não elegíveis		Sim/Não
Medicação injetável de uso exclusivo hospitalar		
Oxigenoterapia		
Curativos complexos		

*Conflitos familiares, somente um membro da família visita RN.
**Intercorrências que prolongam o tempo de internação (ventilação mecânica, sepse, broncoaspiração, apneias...)

Fonte: Adaptado de Confederação Nacional das Cooperativas Médicas, 2022